

## Espiritismo: evidências científicas (conclusão)



**A prática do Espiritismo tem uma componente científica. Agora, são os cientistas não espíritas que o vêm comprovar. Vamos hoje concluir esta série de sete artigos sobre as experiências científicas que provam a eficácia da fluidoterapia, prática comum nas associações espíritas, que engloba o passe espírita (transmissão do magnetismo humano mais energias espirituais para a pessoa necessitada) e a água magnetizada por essas mesmas energias.**

Após esta série de seis artigos já publicados sobre este assunto vamos hoje concluir esta recolha de pesquisas nesta área.

Estudos efectuados pelo Dr. John Zimmerman, na Faculdade de Medicina da universidade do Colorado, USA, utilizaram SQUIDS (Dispositivos Supercondutores de Interferência Quântica) ultra-sensíveis para medir o magnetismo, detectando aumentos fracos, porém significativos nas emanações magnéticas das mãos do curandeiro durante o processo de cura. Ele reuniu evidências adicionais para sugerir que a energia curativa é realmente de natureza magnética. «...o Dr. Zimmerman demonstrou a existência de significativas elevações na intensidade dos campos magnéticos emitidos pelas mãos dos curadores.» (Gerber, R.- Medicina Vibracional - Uma Medicina para o Futuro, 12ª ed.; São Paulo: Cultrix, Cap. IV, 1997)

«Isto sugere que as energias vitais subtis dos curandeiros parecem ter principalmente propriedades magnéticas!... As energias dos curandeiros diferem dos campos magnéticos pelo facto de seus efeitos serem qualitativa e quantitativamente diferentes. Embora sejam extremamente fracos, os campos magnéticos associados aos curandeiros produzem poderosos efeitos químicos e biológicos.»(Gerber, cap. IV, 1997).

### CONCLUSÃO

Perante estes estudos, quer parecer-nos que fica bem evidenciado aquilo que nós espíritas há muito vimos defendendo, isto é, que em determinadas condições é possível influenciar positivamente os campos energéticos das pessoas, bem como da água, através da fluidoterapia (o chamado “passe espírita” bem como a “água fluidificada”, práticas estas muito comuns nas associações espíritas).

Fica também evidenciado que não é necessário o passe com movimentos das mãos à volta da pessoa, bastando a atitude mental, conforme os ensinamentos de Allan Kardec, reforçados pelo prof. José Herculano Pires.

Nesse sentido, seria muito útil se houvesse mais pesquisa nesta área, bem como noutras, dentro do movimento espírita mundial, quer comprovando estas assertivas, quer descobrindo outras situações passíveis de pesquisa, procurando incorporar nas suas pesquisas pessoas habilitadas para tal, demonstrando, assim, a postura (também) científica do Espiritismo e a racionalidade dos seus conceitos, recordando o inesquecível Allan Kardec, quando afirmou que no dia em que a ciência oficial demonstrar que um único ponto do Espiritismo está errado, então os espíritas abandonarão esse ponto e seguirão a ciência oficial.

### **Bibliografia:**

“Fluidoterapia: Evidências Científicas”, trabalho apresentado por José Lucas, Caldas da Rainha – Portugal) no 2º Congresso Espírita Mundial, Lisboa, 1998.